

O Grupo Hospital Veterinário é constituído pela Amoravet - Clínica Veterinária da Amora, pela Consultório Veterinário de Almada; Clínica Veterinária da Quinta do Conde; Clínica Veterinária da Verdizela e pelo Hospital Veterinário em Vale Figueira e tem como responsável a Drª. Ana Paula Abreu, formada em Medicina Interna pela European School for Advanced Veterinary Studies (E. S. A. V. S.)

O Grupo Hospital Veterinário tem como corpo clínico uma equipa jovem, dinâmica e experiente a trabalhar para o bem estar dos animais de companhia desde 1994.

## Aberto 24 Horas

### Serviços Médico-Veterinários

- Consultas de Rotina e Vacinas
- Consultas de Referência
- Consultas a Animais Exóticos

### Áreas de trabalho

- Ortopedia e Traumatologia: Diagnóstica de Displasia da Anca pelo método Penn-Hip
- Artroscopia e Rinoscopia
- Cardiologia: E.C.G. e Holter 24 Horas, Ecocardiografia
- Oftalmologia: Electrorretinografia, Ecografia Ocular e Cirurgia Oftalmológica
- Endocrinologia
- Medicina e Cirurgia Dentária
- Neurologia
- Oncologia
- Pediatria
- Reprodução

### Meios de Diagnóstico

- Rx Digital
- TAC
- Ressonância Magnética
- Ecocardiografia
- Ecografia
- Electrocardiograma
- Holter 24 horas
- Mielografia
- Laboratório de Análises

### Cuidados Intensivos

Diálise Peritoneal

Fisioterapia Veterinária

Banco de Sangue

Banco de Semen, Inseminação Artificial e Apoio à

Reprodução (Criadores)

Ambulância Veterinária

Clube de Adopção

### GHV - HOSPITAL VETERINÁRIO

R. General Humberto Delgado, 81  
2815-846 VALE FIGUEIRA - SOBREDA  
Tel/Fax : 212765101 - E-mail: ghv@ghv.pt

### CONSULTÓRIO VETERINÁRIO DE ALMADA

R. Nuno Álvares Botelho, 14 A  
2800-172 ALMADA  
Tel/ Fax: 21 276 51 01 - E-mail: almada@ghv.pt

### AMORAVET - CLÍNICA VETERINÁRIA DA AMORA

R. Rodrigues Lapa, 14 B - R/C - Quinta do Batareiro - Atalaia  
2845-132 AMORA  
Tel/ Fax: 21 225 73 01 - E-mail: amoravet@ghv.pt

### CLÍNICA VETERINÁRIA DA QUINTA DO CONDE

Av. Principal, Lote 4  
2975-247 QUINTA DO CONDE I  
Tel/ Fax: 21 210 10 14 - E-mail: qtaconde@ghv.pt



Aberto 24 Horas

21 276 51 01

96 505 62 22

# O CÃO E O GATO QUE SE COÇA... UMA POSSÍVEL ALERGIA?



## DOENÇAS DE PELE ALÉRGICAS

Teste de alergia sorológico  
Programa de hiposensibilização  
Monitorização do ambiente



HOSPITAL  
VETERINÁRIO

www.ghv.pt

## O QUE SÃO AS ALERGIAS?

Uma reacção alérgica é uma situação na qual um animal reage a uma substância que existe normalmente no ambiente.

Estas substâncias são chamadas de alergeneos e podem ser pólenes, bolores, pó, ácaros domésticos, pulgas e alimento. Os alergeneos causam reacções através do contacto com a pele, inalação ou ingestão.

Os animais alérgicos possuem um excesso de anticorpos IgE para um alergeneo em particular.

Estes anticorpos reagem com uma célula de pele - os mastócitos - e causam alterações bioquímicas no corpo, que vão produzir os sinais clínicos da ALERGIA.

## OS CÃES E GATOS TÊM ALERGIAS?

Sim. Os cães e gatos, tal como o Homem, podem ter alergias. Uma grande percentagem de irritações na pele dos animais pode ser atribuída a alergias. Você pode notar que os sintomas que o seu animal apresenta pioram durante a Primavera e Verão, simplesmente devido ao aumento de pólen no ar durante esta época.

## QUAIS SÃO OS SINAIS DE ALERGIA?

Os sinais mais comuns de alergia nos animais são comichão, roçar o focinho e morder-se a ele próprio. A localização mais frequente para os sinais de alergia são o flanco, as patas e o focinho (particularmente à volta dos olhos, boca e orelhas), assim como as zonas à volta da base da cauda. Nos cães, as alergias são uma das causas de doenças de pele persistentes. No entanto, é importante saber-se que nem sempre que um cão se coça é devido a alergia! Situações como doenças de tiróide, pulgas, sarna e outras infecções, como parasitas internos - lombrigas, podem causar sinais semelhantes.

## COMO OS CÃES E GATOS FICAM ALÉRGICOS?

Todos os cães e gatos herdaram dos seus progenitores a tendência para desenvolver alergias. Após uma exposição contínua aos alergeneos, de meses a anos, os

sinais de alergia podem aparecer no animal.

O animal alérgico típico inicia um curto período durante o qual se vai mordendo. No primeiro ano estes sintomas são moderados e mesmo o próprio dono poderá não detectar nada de anormal. Com a exposição repetida ao alergeneo, o animal vai gradualmente agravando os seus sintomas clínicos.

## QUANDO OCORREM NORMALMENTE AS ALERGIAS?

As alergias ocorrem quando o alergeneo está presente. Os alergeneos mais comuns, como os ácaros da casa ou pulgas, produzem sinais de alergia durante todo o ano, enquanto que, alergias provocadas pelas plantas que soltam pólen, ocorrem normalmente durante os meses quentes do ano.

A alergia à comida pode ocorrer por ela própria ou pode ser acompanhada por um problema alérgico geral.

## COMO PODEM AS ALERGIAS SER DIAGNOSTICADAS?

Devido à complexidade do diagnóstico das alergias, a combinação da história clínica do animal, o exame físico e os sinais clínicos são importantes para se chegar a um diagnóstico correcto. Após um exame minucioso ao seu animal, o Médico Veterinário vai decidir se os testes de alergia são indicados. Uma pequena amostra de sangue é colhida e é enviada para o Laboratório de referência. O soro do seu animal vai ser testado para a sensibilidade a alergeneos como árvores, ervas, pólenes, fungos e ácaros domésticos.

## AS ALERGIAS PODEM SER PREVENIDAS?

Como as alergias têm carácter genético, não existe nenhuma forma absoluta de as prevenir.

No entanto, é geralmente aceite que as alergias podem ser controladas e não prevenidas. O melhor controlo é conseguido quando se evitam os alergeneos. Por exemplo, se o seu animal é alérgico às pulgas, é melhor prevenir uma infestação de pulgas.

No entanto, alguns alergeneos, como bolores ou ácaros

domésticos são impossíveis de evitar, do que resulta a necessidade de tratamentos para estas situações de alergia.

## COMO SÃO AS ALERGIAS TRATADAS?

O melhor tratamento passa por evitar os alergeneos. No entanto, na maior parte dos casos, tal não é possível. As drogas esteróides são utilizadas com frequência durante um curto período de tempo, para aliviar os sintomas. No entanto, o seu uso prolongado provoca efeitos secundários graves. Anti-histamínicos, Ac. Gordos essenciais, shampôs e imunoterapia são outras alternativas. Com a imunoterapia, um kit de tratamento é formulado especialmente para o seu animal, baseado nos seus testes de alergia. O tratamento (injecções) é administrado em concentrações que vão aumentando. Este procedimento provoca uma tolerância face aos alergeneos e o animal pode viver confortavelmente no mesmo ambiente. O Médico Veterinário pode informar das várias alternativas de tratamento, baseado nas necessidades do seu animal.

## O TRATAMENTO TEM SUCESSO?

O sucesso do tratamento depende de vários factores que incluem o estado geral de saúde do seu animal, a gravidade da alergia e o seu compromisso com o tratamento. Geralmente, os passos para o sucesso incluem: Tentar evitar ou reduzir os alergeneos no ambiente em que o animal vive; Dar os medicamentos recomendados para controlar os sinais clínicos; Identificar os alergeneos que causam sintomas clínicos no seu animal.

Com a imunoterapia alérgica, algumas alergias atenuam-se e passam com o tempo e com o tratamento. Noutros casos, o animal necessita de uma imunoterapia continuada para manter a tolerância face aos alergeneos.

Com este tipo de tratamento pode-se esperar uma redução dos sinais clínicos ou redução da dependência de drogas esteróides ou outras.